

Evangelho : Jo 20. 19-31

1. O texto pode ser assim dividido :

- a. 1ª. cena: *a comunidade messiânica* - vv. 19-23
- b. 2ª. cena: *Tomé e o amadurecimento da fé* - vv. 24-29
- c. 3ª. cena: *um epílogo: por que foi escrito o 4º. Evangelho?* - vv. 30-31

2. A 1ª. cena: enfatiza a criação da comunidade messiânica que, a mandato de Cristo RESSUSCITADO, dá sequência ao projeto de Deus .

A 2ª. cena: reflete, por contraste com a atitude de Tomé, o amadurecimento da fé dos que, apesar de não terem visto Jesus, aderiram a Ele plenamente.

A 3ª. cena: finalmente o epílogo sintetiza a finalidade pela qual o 4º. evangelho foi escrito - suscitar a fé e a adesão ao projeto de Jesus para assim ter vida em plenitude.

a. 1ª. cena : *a comunidade messiânica* - vv. 19-23

3. **Domingo: dia da ressurreição e da Eucaristia.** O texto situa a cena no tempo : *é a tarde do domingo de Páscoa*. Para os judeus, já havia iniciado um novo dia. *Para João, contudo, é ainda o dia da ressurreição, a nova era inaugurada pela vitória de Jesus sobre a morte*. Chama a atenção também o contexto eucarístico: a prática de celebrar a Eucaristia no dia do Senhor, à tardinha .

4. **Medo x Paz-Shalom.** As portas fechadas denotam *um aspecto negativo* (o medo dos discípulos) *e um aspecto positivo* (o novo estado de Jesus RESSUSCITADO, para o qual não há barreiras). *Jesus se apresenta no meio da comunidade e saúda com PAZ-SHALOM* (a plenitude dos bens messiânicos): *"A paz esteja com vocês!" É a saudação do Cordeiro que venceu o mundo e a morte, que traz em si os sinais da vitória, as marcas nas mãos e no lado* (v.20) .

5. **A alegria da comunidade.** *A reação da comunidade é a alegria* (cf. 16,20) *que ninguém , de agora em diante , poderá tirar* (cf. 16,22) .

.5.1. A comunidade está pronta para a missão (a mesma de Jesus): *"como o Pai me enviou , assim também eu envio vocês"* (v. 21b). E o Espírito Santo é quem garante a missão.

5.2. *Para João, o Pentecostes acontece aqui, na tarde do dia da Ressurreição*. De agora em diante , - *batizados no Espírito Santo* (cf. 1,33) , - *os cristãos tem o encargo de continuar o projeto de Deus* . O projeto de Deus assim sintetizado: *"os pecados daqueles que vocês perdoarem, serão perdoados; os pecados que vocês não perdoarem não serão perdoados"* (vv. 22b-23).

6. **O que é pecado para João?** *Pecado consiste essencialmente em aderir à ordem injusta que levou Jesus à morte*. *Os pecados são atos concretos decorrentes dessa opção , isto é , opção de quem se fechou para Deus* . Fundamentalmente a tarefa da comunidade é mostrar , - em palavras e ações , - que quem se fechou ao projeto de Deus permanece em seus pecados ("... o pecado de vocês permanece" - 9,41).

7. **O sopro da vida de Deus.** *Jesus sopra sobre os discípulos para lhes comunicar sua própria missão . O sopro recorda Genesis 2,7, o sopro vital do Deus que comunica a vida .* Recordando o Genesis , João quer dizer que *aqui, - no dia da ressurreição , - NASCE A COMUNIDADE dos seguidores de Jesus, aos quais ele confia sua própria missão (20,21).*
8. **Discípulos são testemunhas: continuam a missão.** *Os discípulos continuam a missão e ação de Jesus : são suas testemunhas perante o mundo (15,16s) da manifestação do amor gratuito e generoso do Pai (9,4). E perante tal teste- munho terão a mesma reação que Jesus teve: haverá quem aceita (e adere a Jesus) e quem não aceita (os que se endurecem em atitude hostil, rejeitando o amor e voltando-se contra ele, levando à morte os discípulos em nome de Deus -15, 18-21; 16, 1-4). Mas não será missão da comunidade julgar os homens , como não era missão de Jesus (3,17; 12,47) . Quem se julga é o próprio homem .*

b. 2ª. cena : *Tomé e o amadurecimento da fé - vv. 24-29*

9. **Tomé.** - *O episódio de Tomé visa eliminar mal-entendidos na comunidade do fim do 1º. século , que diziam que as testemunhas oculares estavam em plano superior aos que não viram o Senhor RESSUSCITADO .*
- 9.1. Tomé (um dos doze - v.24) estivera com Jesus antes da Paixão . O evangelista quer salientar que o importante *não é ter estado com Jesus antes de sua morte , e sim "viver a vida que nasce da ressurreição",* assumindo o projeto de Deus como opção pessoal.
- 9.2. **A fé de Tomé é fraca:** quer sinais extraordinários. Ele não aceita o testemunho dos discípulos ("*nós vimos o Senhor!*"). De fato, não obstante a boa vontade de Tomé (cf. 11,16: "*vamos também nós, para morrermos com ele*"), *ele não fizera a experiência do Cristo vivo , nem recebera o Espírito* (cf. v.24).
10. **Oitavo dia** - *dia da nova criação , dia da plenitude.* A referência ao oitavo dia denota mais uma vez o contexto eucarístico do texto. *É o dia da nova criação, da plenitude, "oitavo dia por sua plenitude e primeiro por sua novidade". Para o 4º. evangelho, a ressurreição de Jesus se prolonga por todos os dias da história .*
11. **"Meu Senhor e meu Deus!"** É a maior profissão de fé do 4º. evangelho. *Tomé reconhece o servo glorificado (- Senhor-) em pé de igualdade com o Pai (- Deus -).* Descobre em Jesus o projeto acabado de Deus e o toma como modelo para si: *meu Senhor e meu Deus ! É a primeira vez (- fora o prólogo-) em João que Jesus é chamado de Deus . E é justamente esta (para os judeus-) a prova cabal de que Jesus devia morrer : o ter-se proclamado igual a Deus (5,18) ou fazer-se Deus (10,33) .*
12. **Felizes os que não viram** A cena se conclui com a única bem-aventurança explícita em João 13,17: "*felizes os que não viram*". *É o desafio do evangelho, aceitá-lo ou não . Aí está a sorte do ser humano e do ser cristão.*

c. *um epílogo: por que foi escrito o 4º. Evangelho? - vv. 30-31: originariamente era sua conclusão.*

13. Sinais... suscitar a fé e adesão ao projeto de Jesus. O epílogo (v.30-31) sintetiza a atividade de Jesus, *marcada por sinais* que tem por finalidade o próprio objetivo do evangelho: *suscitar a fé e a adesão ao projeto de Jesus, o Cristo, morto e Ressuscitado, para assim ter a vida ... e vida em plenitude*. Projeto esse que é o mesmo do Pai. Aderindo a ele as pessoas tem a Vida.
14. *Fim*... A maioria dos estudiosos admite que aquí se encerrava o evangelho de João. O capítulo 21 - que segue - foi acrescentado mais tarde.

1ª. Leitura: At 5.12-16

15. Jesus continua nos cristãos. Lucas insere, no texto dos Atos, *alguns sumários* que sintetizam a vida da comunidade primitiva. O texto em questão é o terceiro sumário (cf. 2,43; 4,33). Com isso o autor quer deixar bem claro que *a ação de Jesus encontra seu prolongamento no modo de ser e de agir dos cristãos*.
16. Ver o antes e o depois. Atos 5,12-16 só pode ser compreendido se lido à luz *do que antecede* (vv.1-11) *e do que vem depois* (vv.17-33).
- ANTES. Antes desse sumário, Lucas nos apresenta o episódio de Ananias e Safira. Estes, imbuídos de mentira e ambição, tentam *corromper a comunidade* com sua vida ambígua, *evitando a partilha e a comunhão*. Para Pedro, isso significa mentir a Deus e tentar o Espírito.
- DEPOIS. O que vem após o sumário relata *a Paixão de Cristo revivida na prisão e o julgamento dos discípulos*.
17. O sumário. O sumário inicia com uma alusão ao que os discípulos fazem: *sinais e prodígios no meio do povo*. É o eco da prática de Jesus. Esse é o aspecto externo, *o ser para os outros*. O aspecto interno, *o ser comunidade cristã*, - é caracterizado pela união (- estar juntos-) e pela comunhão de ideais.
18. O testemunho da comunidade. Eles se reúnem em pleno templo (- pórtico de Salomão -) e se tornam modelo de comunidade alternativa que, - com palavras e ações, - contesta e desmascara a comunidade hipócrita, opressora e assassina que se reúne no Templo.
- Essa comunidade alternativa dá um testemunho público, e seu testemunho irá desencadear reações diferentes por parte das pessoas.
- *A reação do povo* é a de contágio diante da novidade. A nova experiência religiosa o leva a abraçar a fé, aderindo ao Senhor.
 - *A reação dos chefes judeus*, - só esboçada em 13a, - torna-se evidente no texto que se segue: armam-se de ódio, prendem e julgam os discípulos.
19. A novidade salvadora de Deus. O sumário continua nos vv.15-16 e *mostra Pedro fazendo as mesmas coisas que Jesus fazia: curar toda sorte de doentes e atormentados por espíritos impuros*.
- Na comunidade cristã pratica-se o mandato de Jesus (cf. Mc 6,56; Lc 6,17-19).
 - Lucas salienta que bastava o contato com a sombra de Pedro para ser curado (v.15). É uma referência ao poder salvífico de Deus, - mani-

festado já no êxodo e no deserto, - onde Deus, - *com sua sombra*, - cobria o povo e o protegia .

- *A comunidade cristã é, pois, - segundo esse sumário -, o lugar onde se experimenta a novidade salvadora de Deus, concretizada na comunhão, partilha e união de sentimentos.* Essa comunidade é capaz de atrair a si os necessitados e marginalizados da vida, libertando-os da alienação causada pelo sistema opressor .

2a. Leitura : Ap 1, 9-11a . 12-13 . 17-19

20. **O livro da esperança.** *O Apocalipse é o livro da esperança* para as comunidades tentadas de desânimo diante das pressões, sofrimentos e mortes, - consequências com as quais se tem que arcar ao assumir o projeto de Deus .
21. **Em tempo de crise.** O livro foi escrito sob a perseguição de Domiciano, no final do 1º. século. *Era um tempo de crise para as comunidades cristãs* : ameaçadas de desaparecimento, são convidadas pelo autor do Apocalipse a levantar a cabeça e ler a história - *a partir de Cristo* - para perceber que ,
- *embora tudo pareça confirmar o contrário, - Deus é o Senhor da história .*
22. **A experiência do Cristo RESSUSCITADO.** O nosso texto pertence à primeira parte do livro (1,4-3,22) e pode trazer como título *a experiência do CRISTO RESSUSCITADO.*
23. **Um autor solidário com os cristãos.** *O autor sente-se profundamente solidário com os cristãos*, aos quais se dirige . Identifica-se como *irmão deles*
- isto é, *participa da mesma fé* - e *companheiro* na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus (v.9a) .

Tribulação é o sofrimento que o testemunho provoca (perseguição, exílio, morte). *Reino* é a pertença a Jesus . *Perseverança* é a capacidade de suportar ativamente os momentos dramáticos da vida, *por causa do testemunho* .

24. **A experiência do Cristo Ressuscitado.** O testemunho do autor do Apocalipse o leva ao exílio em Patmos (v.9). Ele passa, a seguir, a relatar *a experiência que fez*, por meio do Espírito, *de Cristo Ressuscitado*. Essa experiência se dá *no dia do Senhor*, exatamente no dia em que as comunidades se reúnem.
Há aí um pedido velado para que as próprias comunidades, - *que ouvem a leitura do livro* (o Apocalipse é um livro para ser lido comunitariamente, em clima de oração e discernimento), - façam a mesma experiência. Ou, em outras palavras, *as comunidades precisam tomar consciência do que celebram no dia do Senhor* .
25. **Experiência de ouvir e ver.**
 - *A primeira etapa da experiência consiste em ouvir*, pelas costas, "*uma voz forte, como de trombeta*" que ordena escrever o que vê e enviá-lo às sete Igrejas.
 - *A segunda etapa consiste em voltar-se para ver*, ou seja, é sinal de disponibilidade e adesão plena ao que fala e à ordem emitida.
26. **Comunidades de celebração.** Ao voltar-se, vê sete candelabros de ouro: são os anjos das 7 igrejas : *comunidades que celebram a ressurreição de Jesus* (- o candelabro recorda liturgia, celebração -).

- O autor salienta que as *comunidades-candelabros* são de ouro, o metal que pertence à divindade (- as comunidades são preciosas para Deus -).
 - No meio dos candelabros está ALGUÉM semelhante a um *Filho de Homem* (Dn 7,13): *é Cristo Ressuscitado*, centro comum de todas as comunidades cristãs, juiz e messias .
 - Segue-se a descrição dos detalhes da personagem: veste-se com uma túnica longa (= *Cristo é sacerdote*), cingido à altura do peito com cinto de ouro (*é o único Rei e juiz universal*) .
27. **Um Deus sempre presente em meio às dificuldades** . A reação de João (- que cai no chão como morto - v.17ª. -), é própria das teofanias do AT. MAS Jesus, investido do poder de Deus (- a mão direita -), o conforta. A expressão "*não tenha medo*" (v.17b) sintetiza todas as etapas da história em que as pessoas se sentiram fracas e ameaçadas de morte: *em todas essas etapas Deus esteve presente, confortando e fortalecendo* .
28. **Confiança em Jesus Ressuscitado**. Essa *mensagem de confiança* é dirigida a João e, por extensão, a todas as comunidades que vivem situação semelhante . O motivo de confiança é expresso na autoapresentação de Jesus :
- *ele é Senhor da história* (- o Primeiro e o Último -),
 - *aquele que, por sua ressurreição, possui a plenitude da vida* (o que está VIVO para todo o sempre);
 - *a morte não tem mais poder sobre ele* (- ele tem a chave da morte -), *podendo, da morte, tirar a vida* .
29. **A transformação da sociedade**. Após essa descrição minuciosa do Cristo, verdadeira síntese da cristologia do Apocalipse, a ordem dirigida a João se torna mais explícita: *ele deve escrever aquilo que está acontecendo* (caps. 2-3) *e aquilo que vai acontecer depois disto* (caps 4-22), para que as comunidades possam se sentir fortalecidas , animadas e capazes de resistir profeticamente , transformando a sociedade corrupta em Nova Jerusalém, es- posa do Cordeiro.

Refletindo...

1. **Cresce o povo de Deus** . O segundo domingo pascal, (- domingo das vestes brancas -), acentua *a nova existência do cristão regenerado pelo batismo* (- ou pela renovação batismal -) . Na 1ª.leitura - (início de uma série de leituras dos Atos -), esta novidade se manifesta na atuação da primeira comunidade cristã, suscitando admiração por causa de sua união e dos sinais que a acompanham. **O novo povo de Deus cresce ligeiro**. Com razão, o salmista comenta : *a pedra rejeitada tornou-se pedra angular* .
2. **"Primeiro dia da semana"**. A 2ª. leitura é a visão inicial do Apocalipse. No "*primeiro dia da semana*", *dia da ressurreição e da assembleia cristã*, ele vê o Cristo glorioso, o "*primeiro e o último*" (1,17), o "*vivo que foi morto*" (1,18) e *que "tem as chaves da morte"*, ou seja, tem a morte em seu poder (1,8). **É a aparição do Cristo como Senhor do Universo** . Os tempos são nele resumidos e recapitulados. No fim do livro, ele se manifestará como o renovador do Universo .
3. **A paz dos homens novos**. *A novidade da situação pascal* aparece

também no legado que o Ressuscitado deixa para sua Igreja: **a paz, como dom e como missão. A paz é dom escatológico por excelência, a renovação da harmonia com Deus, o perdão** (ev.).

- 3.1. Esta nova realidade vem no Espírito, o Espírito do batismo, o Espírito do Cristo. Não é fruto do mero esforço nosso. **É um DOM dado a todos os verdadeiros fiéis, os que se confiam a Cristo e com Cristo se tornam homens novos**; os que não são determinados por critérios biológicos e sociológicos, **mas "nasceram de Deus"** (Jo 1,12-13). De modo especial, a liturgia de hoje se dirige aos recém-nascidos filhos de Deus.
- 3.2. A esta novidade podemos dedicar uma consideração comunitária e histórica, como é sugerida especialmente pelas duas primeiras leituras. **A comunidade cristã aparece, - no mundo, - como um mundo novo, escatológico** (cf. os sinais). As pessoas aderem a ela para "serem salvas" (- na hora do juízo -).
4. **SENHOR DA HISTÓRIA**. No Apocalipse, **Cristo aparece como SENHOR DA HISTÓRIA** o "Filho do Homem" de Daniel (1,12). **Este Senhor da História foi morto**.
 - **Sua morte aconteceu POR CAUSA DE SUA TOTAL SOLIDARIEDADE com a história humana**, na qual ele se integrou, numa práxis autêntica, conscientizadora e libertadora, **procurando restituir ao homem seu Deus, e a Deus, sua Lei e seu povo**.
 - **Sua prática em prol da vida o levou ao testemunho radical da morte** (cf. Ap 1,4 : a Testemunha fiel). **Ora, se este Senhor, que por nós e conosco enfrentou a rejeição e finalmente a morte, agora vive, então, a História, que ele assumiu, vive com ele**.
5. **VIDA NOVA**. No Cristo pascal **revive a História humana para uma VIDA NOVA, totalmente diferente, vencedora do antigo pecado, que em Cristo foi crucificado**. Uma História que já pertence à não - História, ao fim dos tempos. Pois **"Ele" é o primeiro dos homens**, realizando a vocação original da humanidade, ou seja, **a completa filiação divina : mas nisso Ele é também o último, a PLENITUDE**.
6. **A comunidade dos re-novados no batismo**. **Essa novidade da História humana deve transparecer na comunidade dos renovados pelo batismo**. **A renovação pascal não é apenas uma revigoração interior, nem apenas** um retomar de algumas boas práticas e um provisório desistir de alguns vícios. Isso seriam apenas **"variações de um tema antigo"**, como se diz na música.

Temos de compor uma peça nova, tendo uma estrutura nova. E mesmo se esta não for a melhor, o fato de ser nova e melhor que a anterior **será um sinal de que escolhemos o lado daquele em que nossa história antiga morreu, para ressuscitar na força de Deus**.
7. **DOMINGO = o primeiro dia da semana**. O cristão começa a semana com cara de domingo e não de segunda-feira. Pois, como diz o próprio nome, segunda-feira é o segundo dia da semana. **O primeiro é o DOMINGO, por diversas razões**.
8. **DOMINGO = dia da celebração**. O autor do Apocalipse faz questão de dizer que ele teve a sua visão no **"primeiro dia da semana", no domingo. É O DIA DA RESSURREIÇÃO**: o que ele vê, na sua visão, é **"o morto que está vivo", CRISTO RESSUSCITADO**. **É o dia da celebração**: ele vê uma liturgia celeste em honra de Jesus, o CORDEIRO PASCAL imolado por nós.

9. **No domingo Jesus se encontra com os discípulos** . Também o evangelho nos fala duas vezes do primeiro dia da semana .
- **A primeira cena** deste evangelho situa-se no próprio dia da Páscoa, quando Jesus aparece aos discípulos , ***mostrando-se RESSUSCITADO E VIVO***, para derramar sobre eles o Espírito Santo , que lhes dá o poder de tirar o pecado do mundo, como ele mesmo tinha feito .
 - **A segunda cena** ocorre "***oito dias depois***" (portanto, outra vez no primeiro dia da semana) quando ***Jesus aparece*** para se mostrar a Tomé e con- firmar a sua fé .
10. **DIES DOMINI – DIA DO SENHOR – DIA DA CRIAÇÃO** . O primeiro dia da semana é o dia de Jesus e de Deus, - domingo, - *dies Domini* , dia do Senhor .
- ***Lembra o primeiro dia da criação , quando Deus criou a luz . A ressurreição de Jesus é novo primeiro dia da criação, nova luz que surge sobre o mundo .***
 - E cada domingo é , - para o cristão - , ***a comemoração dessa luz pascal e dessa nova criação . Nós mesmos somos criaturas novas, chamadas à vida na luz - a luz de Cristo morto e ressuscitado .***
11. **DOMINGO = DIA DA PÁSCOA SEMANAL** . ***O domingo é páscoa semanal , dia da comunidade , lembrete da nova criação que somos nós em Cristo***. Não só pessoalmente , mas como comunidade , chamada a dar um novo tom ao mundo . Os habitantes de Jerusalém perceberam essa novidade . Muitos aderiram à comunidade e todo o povo a elogiava . ***Também hoje o mundo deve perceber essa novidade no novo rumo que os cristãos imprimem à história***, transformando-a de história de opressão em história de libertação . ***O domingo , - com seu descanso físico, sua alegria espiritual e sua comunhão na celebração , - deve alimentar em nós esta existên- cia pascal nova e transformadora .***
12. **O DIA SANTO JUDAICO e CRISTÃO** .
- 12.1. **Israel celebra o dia santo no sábado**, dia do descanso de Deus depois de completada a criação . É um símbolo religioso muito profundo . O próprio Jesus observava normalmente o sábado , to- mando , porém , a liberdade de fazer curas e permitir colher espi- gas , ***porque a vida que Deus criou deve também ser conservada no dia de sábado ...***
- 12.2. **Os cristãos escolheram , como dia santo , o dia depois do sábado, o dia da Ressurreição**, da restauração da vida, pensando não tan- to na criação acabada, **mas** na novidade de vida inaugurada por Jesus . Por isso, os Pais da Igreja chamaram este dia de "***oitavo dia***" : ele está fora da sequência dos sete dias da semana - **é de outro nível** . ***Simboliza o tempo novo e definitivo.***
- Será que isso se reconhece na maneira como celebramos o domingo ?
13. **Sintetizando :**
- 13.1. ***A ressurreição de Jesus é a ressurreição da esperança dos que acreditam num mundo de paz , de justiça e de fraternidade .***

- 13.2. A fé no Cristo Ressuscitado nos faz "**crer para ver**". É preciso **crer para ver**, para ter encontro pessoal com o Senhor Ressuscitado vivo e atuante na sua história, na minha história e na história do mundo .
- 13.3. O domingo - dia da ressurreição, - se transforma no **DIA DO SENHOR** :
- dia da fé, dia da esperança, dia do amor-serviço, dia da alegria, dia da paz, dia da confraternização, dia da comunidade de irmãos, dia da comunidade dos filhos de Deus, que é PAI !*

Fontes: Bíblia de Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico (Mckenzie), N.Coment. Bíblico S.Jerônimo AT-NT, Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL(Konings), ROTEIROS HOMILÉTICOS (Bortolini).